## A IMPRENSA

### 05 DE OUTUBRO DE 1899

# LWERENS.

ORGAM HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO III

**ASSIGNATURAS** 

DENTRO DA CAPITAL ANNO..... SEMESTRE.....

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS-

FORA DA CAPITAL

ANNO...... 14\$000 SEMESTRE..... 7\$000

### A IMPRENSA

1899

### A LINGUA E O ESTYLO

Parece-nos que esteve verdadeiramente inspirado e muito acertado andou Hippocrates, quando escreveu as seguintes palavras: Lingua ni graet virulenta calamitosissima. La sciencia provou o seu dicto; porquanto na medicina corre com força de principio que para certas melestias a lingua é uma excellente fonte de diagnostico. Faltarão talvez outros symptomas, mas o profissional não hesita em proferir o seu juizo apenas haja examinado a lingua ao enfermo.

Outras phases ha na vida humana em que não falha esse principio e sua applicação tor na-se até indispensavel. Vese um homem do alto de uma tribuna attrahir\_a attenção de numerosos ouvintes; sua palavra fascina, sua eloquencia arrebata e o immenso auditorio que lhe esteve pendente dos labios tributa-lhe a devida homenagem. E' um grande trador que, manejando sabiamente a palavra, mostra que osta possuido perfeitamente lo assumpto de seu discurso. falla o mestre a discipulos que attentos o escutam e, arrebatados pelo primor de linsusgem e elegancia de estylo, iko sabem que admirar mais, s belleza da sciencia que ma bitola. ltudam, se a capacidade do Muire que ouvem. Signal é a possue em grau bem e-Wade por isso mesmo que faldu bem e attrahiu a admirade todos.

A lingua manifesta ainda o oral do homem. Falla o iis o sua linguagem é a viva do odio que to seu rival; falla o promanifesta as sauda-

lettras emfim a lin-A sinde a expressio os factos pecorridos d'aquelles responsabilidade dias de ergonhosa memoria, emprega do, porem, linguagem sobre il a dos callaos preocupam. La a que não estoa do seu carac-

lingua algumas vezes emmudece, é somente para ceder o logar ao riso ou a lagrima, que tude se depura na adversi-PARAHYBA, 5 DE OUTUBRO DE também é linguagem ainda dade, engrandece na luta e mais expressiva que o homem immortalisa no sacrificio. emprega em duas phases oppostas, a alegria e a dor.

e a lingua reproduz o estado miseravel, a sentina e immundicies em que tem immersa a alma e lhe deprimem o caracter. A sua linguagem, sempre baixa e indecorosa, é a prova cabal das paixões que o devoram, dos vicios que o degradam e enfermidades asquerosas que lhe abreviam os dias quando afaga talvez em seu ingenuoe inconsciente talvez; peito a risonha esperança de uma longa existencia. Quizera acreditar-se perante o publico sensato, mas este repelle-o; procura mesmo com o galanteio no gesto dissimular o remorso que lhe punge a consciencia, mas a linguagem condemna-o.

E ficasse nisto somente. Mas não: esquecidas as normas rudimentares da boa educação, calcados os principios mais santos da honestidade quer publica, quer privada. trilhando a via larga da dissolução e fazendo do vicio uma virtude, entra finalmente em uma especie de alienação mental. Julga-se competente para ajuizar do proceder dos de mais, auctorizado para denegrir-lhes a reputação, fazendooscapazes dos mesmos vicios e torpezas, e até auctores de crimes semelhantes; pretende em fim medil-os com a mes-

Estes conceitos, filhos da reflexão, nos saltam á mente ao considerarmos a luta que ha algum tempo, abriu-se nesta capital. O publico a conhece, e conhece também os que se batem em campos oppostos. De um lado o elero pequeno em seu numero, mas grande em sua missão, fraco em suas forças naturaes, mas forte pelo testemunho da conschte de sua terra na sciencia que só lhe attesta of the second of con predicados de mestre no de fami- sourimento e martyr da ingrano ho-tidão de seus proprio filhos. Por susparte tem reciado

ter e sempre na altura do seu ( ministerio sagrado, cuid vir-

No outro levanta-se meia duzia de desgostosos, sugges-Falla o libertino finalmente | tionados por elementos importados, que com honrosas excepções, tão mal tem correspondido á hospedagem que tiveram na familia parahybana Constituiram-se uns e outros interpretes de não sabemos qual soberania popular, orgam da opinião publica, sem mandato para isso, arrastando apos si uma parte do povo, e tão ingenuo que se deixou levar pela toriente do odio que aquelles acobertam com o manto da religiosidade, tão ingenuo que pensou ser excesso de devoção o que era somente capricho elevado ao ultimo exponente.

> mo e sereno no cumprimento do seu dever, emquanto aquelles com a furia de assanhada cobra, não se cançam de atirar-lho injurias e sarcasmos, apodos e insultos, ameaças e calumnias, que elles mesmos, passados pelo cadinho da critribunal do bom senso, talvez sentissem o sangue corar-lhes a face pela primeira vez. Não temem os inimigos do Clero comprometter a propria honra e sinceridade, e dão se por demais victoriosos com um indefinido ouvi dizer, ultimo quia das ameaças e calumnias que atiram aos quatro ventos, sem chegarem jamais a testemunhas oculares.

Mas, generoso será sempre o Clero para com o povo e os seus proprios inimigos; para aquelle uma palavra de desculpa e perdão, para estes um conselho de amigo.

Lembrem-se de que a lingua retrata delmente tauto o physico como o moral do homem.

Não façam cahir o feitico sobre o feiticeiro, e, se pensão perfeite crie conjection, temam não o sejam spelas propria linguagem.

O estylo é o homem, di e alguem, e é uma grande virOS FACTOS

Nos cadinhos verdadeiros de uma analyse criteriosa acabam de ser apreciados os ponco recommer dados acontecimentos que uma multidão prevenida de adventicios e despeitados unidos pelos fortes líames da ma conaria, ehamaram «tradicional » lesta de Nossa Senhora das Neves.

Não será por certo uma tarefa dif-

ficil para o observador estabelecer as causas determinantes de taes acontecimentos: - uma vez lançando um olhar retrospectivo para as principaes iniciativas d'estes hypotheticos sesteiros, será indispensavelmen te arrastado á desagradavel espectativa das scenas referidas; porque pode se percorrer uma cidade, em que a pratica da religião seja o Evangelho de todos os corações, em que se estude com o mais santo interesse os fundamentaes principios da religião verdadeira e seja assegurada a plena obediencia ás legitimas autoridades, assirmando-se d'este modo pratica e convictamente a co-res-O clero, porem, marcha cal- ponsabilidade de sua missão social e não tinhão o primor da correcção como do mandato divino que executam:mas será impossivel encontrar-se tantos emestresp, que não tiveram o incommodo de ler os caracteres do catechismo e não tenham o costume da audição das missas e das praticas re ligiosas, como n'esta capital .-- A observancia da sagrada liturgia c a inspecção exacta sobre o respeito na tica e levados á barra do casa de Deus, o doutrinamento sobre o respeito das festas, tudo deve ser superposto aos avisos dos taes mestres escudados no fementido principio de-ser o povo essencialmente catholico.

> Sem nenhuma reserva ouve-se um respeitavel cavalheiro da laboriosa classe dos desoccupados e da sabia galeria ide estranhos aos principios que expende, sustentar animada discussão no intuito exclusivo de impugnar a meditada resolução de uma autoridade legitima sobre os actos transcendentes de disciplina, ordem e administração.

Em summa pode se dizer perfeitamente bem, adoptado o sentir d'estes mestres: - Todos podem ter à 'di recção da Egreja, menos o Bispo e os Padres.

Bem onerosa será a intransigancia da Egreja, não contemporisando com os intentos d'estes pseudo-mestres, quelsão o attestado eloquento de suas opiniões pouco convictas, e que por este modo trabalham para a diffusão do muito pernicioso morbus—da salwife capito the training and the capital and the

nhuma compenetração das mesmas; mas a Egreja está cumprindo o seu dever.

Não será um paradoxo affirmarmos que desde muito tempo se iniciou n'esta Cidade uma illogica prevenção, por parte de irreconciliaveis inimigos da verdade, contra o Clero, que ja soi victima heroica de contrarias investidas no alto desempenho de seu sagrado ministerio, não lhe um brado que destousse dis sa . ተቋም **ትክ**ብ ለአትስ ላ ተ

sendo conferido o poder de profligar es erros que poderião subverter es costumes, e de facto se incarnaramino triste proscenio dos factos ultimamenteldesenrolados na vergónhosa farça.

Não se attendia á norma, se cavalheirosa ou indigna,para apregoarem embustes revoltantes, que podessem ferir ao Clero e por qualquer modo q podesse entibiar nos prelios de sen apostolado; havia somente a triste cruzada de persidas invenções. Já estava até se riscando da memoria a lembrança de uma officina maçonica para lută constante com a Egrezione ja; esta levanta se pela influencia examp clusiva de alheios elementos d'esta le terra, não estacionando nos calumé) niosos carteis de dissamação, o mais vit facil joguete de suas propagandas e a clausula primeira de seu program-

Podendo dispor do concurso de muitos inconscientos, avidos de divertimentos e bem fracos cultores, das convicções religiosas, podendo ainda suggestional-os pelos capciosos argumentos de um louvor e culto a N. S. das Neves, chegaram ar praticar os irrisorios festeros, que as verdadeiras manifestações de un a ma terra culta.

G suspirado ensejo de um formas amis desrespelle a uma ordem dimanada da autoridade etclesiastica, com a sabia resolução do adiamento da festa religiosa de N. S. da s Neves, foi saboreado pela prevenida multidão de adventicios e despeitados contra o Clero.

O momento da luta appareceu e se. degladiam na arena o Ciero e a seita excommungada. Na luta a Egreja ja mais deixou de triumphar. -- «Portae inferi nen praevalebunt.»

### SEM NORTE

Com a devida licença transcrevemos em nosso jornal o importante artigo epi**graphado—Sem** norte - a' Alliança, valente orgão do Porto, escripto por homens cujo merito e saber é em todo Reino assás conhecido e acatado. Vejam a descrientação e o desespero des espiritos anarchistas e maçous em se denunciando antejo tribunal do bom senso:

«Em grandes lettras de cartaz e em toda a extenção do seu formato, inscreveu a «Voz Pucle, no din de chemeds do vénerando dista no Porto, estas exclamações vindosas: — (Abaixo a reacção 1—Viva a liberdade! » Em seguida publicuit um artigo interpretando a seu modo a primeira carta pastoral do sar. D. Antonio Barroso, e depois outro com este titulo— «Uma victima da moleranoia clerical. \*

O proposito é evidente, embora nos repugue acreditá-lo : procedud-Se ferir o illustre prelado, levantes

Talvez o facto não obedecesse a bora todas as eircumstancias o persuadam; mas é certo que, pelo menos, houve uma imperdoavel falta com jugo estupido e cruel; de jenden de reflexão e de bom senso, umu obediencia cega a inveteradas paixões de seita.

Se na houve perfidia, houve imprudencia.

E' lamentavel que se continue abusar de palavras vagas para desnortear as multidoes e conduzi-las d paixão de seita. Causa pena ver que os inimigos da fé, recusando-so a combater de peito descoberto, occu tam os seus golpes sob formulas indefin das e pomposas, que não convencem espiritos reflectides, mus ilhadem os incautos.

Que significam, neste caso, as palavras creacçãos e clinerdade, espaidas aos quatro ventos pela e Voz Publica, em som de guerra contra o vederando bispo do Porto, e, po conseguinte, contra todos os que, a eima de sudo, põem as suas crençus religiosas ?

Q que é a «reacção ?» por muito tempo serviu esta palavra para ex primir os esforços dos que tentawan e regresso as velhas idéas absolntistas. Infelizmente houve quem julgasse que a santa causa da Igreja andsva indissoluvelmente ligada aos destinos d'esse partido; mas hoje estão os espiritos perfeitam ente escla recides pelo augusto Pontifice Leão XIII, e os campos acham se perivitamente seperados.

A que vem, pois, a palavra creacção ?» Qual o sentido que lhe attribuem? E' necessario esclarecer significado d'estas phrase duvidosar; porque—quem sabe?—talvez mos depois de csclarecidos, enfileiremos com «A Voz Publican a bradar -- «Abaixo a reacção !»

Mas, por agora, o que vemos serem apodados de reaccionarios todos os que alimentam o espirito da de catholica, todos os que p ocuram observar os preceitos de Deus e da Igreje, todos os que querem viver e morrer abraçados a cruz de Christo: o que vemos é que a palayra creacçãos significa para alguns o complexo dus sentimentos e deveres religio sos, a pratica dos actos de piedade e das virtudes evangelicas.

Se é esta, como parece, a orientação da «Voz Publica, » estamos bem longe dos seus arraiges. En todo o caso eriam de agradecer os resolarecimentos do collega.

Viva a liberdade!

Mss o que significa esta palavra? Levantar, como protesto, vivas a do catholico, é desconhecer todos vem a Igreja na lucta contra o de-\*poti mo e pela dignidade hu naga.

Pensa a Voz Publicas, que de motismo dos tyrannos foi o uniinimigo da liberdade? Illusão! Não foi menos violento o despotismo avolucionario, c a Igreja luctou sempre contra ambos, salvando a liber-

rique VIII e Isabel da Inglaterra, narios que lhe agradeçam o servi- spojam di thesouro da fé e do ha-Lats XI e Luis XIV em França, 190. Pallippe II na Hespanha, o marcombal em l'ortugal (se o seus diocesauos: de licença), foram despotas desveis, anguinarios, contra os é tanto mais necessaria quanto é rito de orgulho e de rebellião a mas os excessos d'es. a guerra como cruzada da soientia, testas alles foram maiores que e prete sendo-se faise collidir a ver

des e com os mais assignalados tra- escravo e protestara contra a bar- gar a taes conclusões ! balbo, pela fé e pela patria, nos cli- bara ferocidade dos imperadores, mas inhospitos da Africa e da Asia. luctou sempre contra todos es despo tismos e todas as anarchias; pugnou monarchas que opprimiam os povos

a liberdade de consciencia contra es va d'este modo a sciencia, tyrannos da reforma protestante insurgiu-se contra os crimes e as vio le icias dos revolucionarios do secupassado; levantou-se contra as pretenções dominadoras de Napoliberdade da Polonia curavizada e da Irlanda opp.imida,

em collocar-se ao lado dos governos ceitos lamentaveis. absolutos e despoticos, ou em apoiar a tyrannia revolucio iaria? Que beneficios, tem recebido d'esses syste mas oppostos e egualmente condem naveia ? 🤼

Sob os governos absolutos foi opprimida a liberdade de consciencia; ia na santificação dos costumes; f preparada a ruina das ordens reli giosaa, desnaturando-se-lhes o est rit) e desprendendo-se do tronco que lhes ministrava a seiva; o clero foi perseguido, vexa lo, encarcerado e ati arrastado ao patibulo. Todas estas baixezas foram commettidas ainda em maior grau pela tyrannia revolucionaria.

Ora a Igreia, tanto como fiel de ositaria das doutrinas de Christo como pelo proprio interesse da sus expansão, defendeu sempre a nocão e a pratica da liberdade humana contra todas as tyrannias e despoti- digno de ser membro do aComi de governo, porque em todas pode cuidados dos Veneraveis Mestres, digio de espantosa contradicção, ou má vontade dos homens

«Voz Publica», em som de guerra e perante um prelado catholico «Viva a Iberdado!» Quando e co moé que essse prel ido, ou a Tercia que o tem por apostelo, attentaram contra a 1 berdade?

O artigo - «En som de guerra»com que a Voz Publica entende saudar o benemerito bispo Barroso uma série de logares communs con tra a Igreja, contra o «Syllabu»n contra a propaganda religiosa. Seria possivel pò-lo inteiramente de par-

«Eis que principia»—diz a Vo Publica - declarando-se «sempre: lerta contra o le io que pretende dilacerá-los e nos correligionarios, oc- é. Utero !.. (Paul Rosen, pag. sphemias heresias e impiedades sor do que o homem de bem seguina. cultando sob este symbolismo confissão de estar disposto a contra riar a corrente democratica, o que de certo, mais claramente deixa per sus Christo, descia de Jerusalém istoncia do purgatorio, de inferno, liberdade em presença de um prela-j ceber quando diz («na sua pastoral a Jericó, e cahio nas mãos dos lade saudação»): «São muitos e porfiados os inimigos que tendes a com que levava e depois de o terem bater: inimigos internos e exter-

Mas onde está aqui a guerra de- 10. clarada a democracia? O snr. Antonio Barreto refere-se apenas, e- que acentece ao pobre, ao tolo do Santa, Catholica e Apostolica, e com o espelho fiel d'un exame videntemente, a lucta contra os que Apprendiz. perseguem a fé e a I reja depositaria d'ella. Não é possivel outra in-

«Esta sirmeza e constancia na fé tal ferida insufflando-lhe o espicerto que hoje mais que nuaca, são Deus e legitimas auctoridades favor de Deus. Manittia a diversidade violentos os ataques, devantando se constituidas por Deus. — Omnis po-

ace deveres de cortezia com um pre- pre a guerca mais feroz nos campos ca negação da sciencia» e « affirma- dos brutos com que o nivela, e o lado que é bospede e que aure don do despotismo e da anarchia; e a I- ção da ineta contra a sciencia is a tremendo desespero dos reprobos o sen nome com as mais bellas virtu- greja, que quebrara as algemas do | E' preciso ter audacia para che- a que o expoe !

O senhor D. Autonio Barroso in ram que o venerando prelado nega-A isto chama-se toreer o bico no

FORTUNATO DE ALMEIDA. (Da «Allianca»)

foi tolhida a acção legitima da Igre- A MACONARIA, PROPAGAN. DA INFERNAL

SEGUNDA PARTE

O SEGREDO DA SCIENCIA M CONICA

Revelabo pudenda tua in facie tua (Nah. 3, 5.)

-«Terceira liccao.» - Quando «Apprendiz,» progredindo sempre dustria e diabolica astucia por despil-o de todas as idéas de fé di-Sendo assim, porque ha de bradar vina e de moral christa, aseme ando-lhe na mente os germens! terriveis da duvida e da desconfiança em materias religiosas, e civis tambem. Mostram The a escravidao em que vive, dependendo das auctoridades civil e reli giosa: despertam-lhe o sentimento da dignidade do homem. Bolto e livre das peias de toda a lei; e lhe estimulam o desejo de conhe- natural e phantastica i» cer mais perfeitamente os mysterios da sciencia maçonica; afim de Fev que grave bem na sua mente que elle è «homem, egual a todo e qual lamos que «praticani todas as virquer outro homem » e se conven- tudes moraes e sociaes, aconselonga tarefa analysa-lo; mas é im- ça de que o primeiro dever do ho lham-n'as, e so esforçam para que tos, dizia Voltaire, tal freio é accessore de la lama de la lam mem para comsigo mesmo é, não a sua respectiva pratica seja uina reconhecer outra sua origem, se- realidade»; sem embargo de vominão o ventre de sua mãe. Assim pois, em vez de Behaz, a sua ul-

> - Um certo homem, disse Je drões que logo o despojárão do maltratado com muitas feridas, se retiraram, deixando o meio mor-

Eis-ahi uma figura eloquente do

Maçonaria e'se entrega ao poder «Chefe Supremo e Pastor infallive) Henrique IV de Allemanha, Hen- como inimigo de fé. Os correligio- mãos do ladress, os quaes o debito das Firtudes; o alimentame athen, idolatra da Dousa Nature O ser, bispo do Porto disse nos fartam de duvidas e mentiras, e za,» e adoradora do «Deus Pria- Consta-nos que muito em botto lhe abren larga, profunda e mor- po? (Chaine d'Union, pag.

Ainda não principiamos ? Que o respeitavel publico/continue a dispensar-nos a sua precio

". Isterdade milities of a literated grant Dear to 14. Intersection with a start Year Nation, of constraints

Não será por isso que se multiplicam incessantemente a immolon das tentativas de certos sabios raiidade, os roubos, os homicidios, para estabelecerem um conflito en- los suicidios, e toda essa alluvião um plano largamente meditado, em- pela independencia das cidades ita- tre a religião e a sciencia; os colle torrencial de outros vicios, delilinaus; arrastou a ferocidade dos gas da Voz Publica, que léem ctos e crimes que alagam, innunpela carfilha de Drapper, entende-dam a sociedade, na quadra de miserias em que vivemos?

Eis, entretanto, toda a dignidade humana dos macins D'esses maçons que, no dizer de Basta como amostra, pois todo o um d'elles, são «o operario, o meartigo ulina pelo mesmo diapasão; dico, o advogado, o juiz, o engenão nos sobra espaço, num jornal nheiro, o litterato, o scientista. o leas I; erguen o san protesto pela semanal, para mindamente percor- industrial, o commerciante, o naurermos todo o artigo da «Voz Pu- ta, o soldade, os poderes constiblica, » escripto sem norte, a merce tuidos das nações, as proprias na-Pois, que vantagens teria a Igreja de paixões irreflectidas e de precon cões.» (Deo gratias!.. n'esta pleiade maçonica não ha padres e nem

> D'esses maçons dizemos nós que não cancam, e se estalfam, e atroam os ares, e fazem gemer os prélos quotidianamente, para apregoar se com diabolica hypocrisia aos quatros ventos: «operarios do bem, que na actividade diurna ntima, na consciencia d'aquille (e nocturna, não?..) de suas faculdades psychicas e de suas forças physicas, e desdobramento de seus sentimentos humanitarios do mais completo altruismo; collaboram no encaminhamento progres lsivo da humanidade;» á despeito diserem os inimigos convictos e confessos, da sociedade civil e re-

ligiosa I.. D'es es maçons, repetimos, que hontem blasonaram nas columnas da «Verdade.". (Quid est veritas?n e fizeram tumbre de «crer em Deus. na sciencia maçonica, se torna de acceitar e praticar os sacrosan smos, aqualquer que fosse o seu cara- té secreto, de instrucção do seu moral divina, » e hoje, na columcter. Não prefere nenhuma forma gráo, é o objecto de peculiares na alugada do Fornal, por imporencontrar os mesmos beneficios e as os quaes forcejam com infinita in asseveram terminantemente que «nada tem que ver a Maconaria com aquellas crenças, com aquel las ideias, com aquelles sentimenitos que se elevam acima e fóra da humanidade, para se afarem as re giões ethereas da phantasia e se preoccuparem com cousas celestes ou divinas, que, quando muito e la serem reaes, so são effectivas em uma vida de alem-tumulo, indemonstrada e indemonstravel. Iproblematica, hypothetica, a bre-

bem, o sejam realmente aos ulas de Deus? Croras que a Confert (Vid. Fornal de 12 e de 46 não é para elles ? Vamos, vamet Precisamente para elles é que

D'esses macons, finalmente, faltarem, pelos orgãos da seita maldita, abominavel, execranda, a que tima palavra sagrada é: Cteis, isto pertencem, toda a sorte de blacontra Dens, a Divindade de Chris do o mundo, jactancioso e sobeles sto a Virgindade de Maria Santis- por todos os quatro costados; sima, os dogmas augustos da ex- de consciencia cega, de pelle de la do paraizo, da presença real de Je-Isus na Eucharistia, de quasi todos os demais sacramentos; contra o fizeste mul a ninguem, vem sacrificio incruento de nossos al receios; o confessor abrirá os tares, contra a instituição divina olhos e então verá claramente o 🚛 do sacerdocio da hierarchia eccle es e o que não és, Julgante 🖠 siastica, da mesma Egreja—Uma, és uma branca pomba; porém. contra o dogma da Infallibilidade ho de consciencia, for-te-ha was Todo e capadocio que filia-se a do Papa, constituido por Deus gro como um corvo.

> Mas, Santo Deus to societo vi na a maconaria, ossencialmente anti-catholica, anti-christă, imnia

Não: isto ainda não é a millesi de propaganda maçonica ou de 🍕 ma parie do que diremes, "Am c nius n'esta Capital. Acautellem se desde ja of

pelo sabio Mone de Segur

À CONFISSAO

NENHUMA NECESSIDADE TREE CONFESSAR; NUNCA PARE NINGUEN. PRVENTURA NIO PODE SER HOOMEY DE BE A COUFIRSÃO?

Homem de bem, difficile como quer que seja, 6 aban te impossivel ser christa Ora, todos temas confessar. brigação de ser christãos, não nos que a de ser homens de

Não é muito, meu amigo, que o mundo chama komonias o De um cento de pessoas, tom no acaso, noventa e cinco são la mens de bem, quer dizer, que per mataram a ninguem, que nune; ram levados a cadeia e que masi irreprehensiveis, segunda

Penetra porem um pouco na vill

dos no commercio, que todas bin

os conhecem! E anezar de tudoida

nada lhes véda de ser do numero de l

homens de bem, e de que elles me

mos e o mundo os tenham por ten

fissão, » Não sou portanto et 🕷

que vol-o digo, é o proprio Voltation

homem honrado de primeira classifi

mente, caça melhor para o confe

a que podem pristrar tão só

tiros de um prudente confessor.

Vem bomem honrado, que 📭

CRGAO NOVO

(Continua)#

Não pode haver conseguinte

crerás tu, que estes homens de

ioventa e cinco homens de la quantos haverá quo pratiquent mandamentos da lei de Dens e em pram es primeiros deversi de la Fortalexiens e. mem sobre a terra? Quantos a S. Exc. foi recebido a borcontrarás que não tenham o mis costume de blasphemar, de june do pelo Exm. Sr. D. Adaucde violar o asgrado preceito de to e alguns sacerdotes e por tificar o domingo, e de fazer que algumas horas foi nosso 1163outros tambem o violem, de talpede. Mais uma vez tivemos santa que defendemos. aos mais essenciaes deveres de la ensejo de admirar no illustre milia? Quantos que são insumi taveis em sua casa, que se exami ancião as raras qualidades ram por ninharias, que se defini que tanto o tem elevado e conlevar do proprio genio, que se visquistado geral sympathia dos gam facilmente! Quantos que sal seus diocesanos e dos que tem sentem nas mais graves decordes tido a dicta de entabolar recontra os bons costumes, que con mettem adulterios e verdadeina lações com S. Exc. famias que os cobririam de oper bios si fossem conhecidas! Quital saude após longa e penosa viaaverá que não zombando abeli meuto, todavia não o deixam de b zer, graças a esses subterfugio de consciencia, a esses manejos as

classes recebeu o seu amado | Serraria. Pastor com as mais effusivas saudacões e crepitante enthusiasmo.

EXM. D. ADAUCTO

E'nos anmmamente grato trans-

erover em nossas columnas, a segnin-

te noticia que, sobre o nosso amado

Diocesano, deu jo nosso Collega «Es-

tado de Pernambneon, conceituado

aNo dia 30 de passado celebrou

o seu quadragesimo quarto anni-

versario natalicio, o Exm. e Rvm.

Foram imponentissimas as ma-

nifestações que per esse motivo

S. Exc. Revm. recebeu de seus

amados diocesanos, tendo A Im-

prensa, criterioso orgão catholico

d'aquella Diocese dedicado a sua

edição d'aquelle dia ao venerando

Applaudindo as justas homena-

gens de que foi alvo, saudamos o

SR. BISPO DO CEARÁ

Pastor da Igreja da Parahyba.

endoso Bispo Parahybano.»

da Diocese da Parahyba.

MONSENHOR LEITE

nos o Monsenhor Francisco Leite Barbosa, digno vigario de Labria, diocese do mans lestron le consideração. **201188**.

Ao illustre vi nte desejamos optima vie m.

**ESTAD** 

Foram nossos lispedes na n'esta capital o distincto e tasemana corrente Dr. Brito, digno reito de Areia, Maj Zozimo residente na cidade de Gua-Zeferino de Mirand Henriques, abastado provietario em Bananeiras e o toronel Dario, rico fazendeirdle Tei-**T**eira.

Nossos eumpriment

DR. PAULO PACIO

Tendo se acabado o pro da licença concedida pelo 1 verno ao nosso amigo Dr. Pa mento. lo Hypacio regressou elle co sua Exma. familia no dia 5 d andantepara Mamanguape.on de exerce à contento de todos. No di e cargo de juiz municipal.

REGRESSO

Apoz alguns dias n'esta ci dade regressaram para snas Parochias os nossos dedica dos amigos e zelosos Vigarios orgão do Jornalismo pernambueano. Padro João Maria, de Na-Ital, e padre Francisco Severiano, do Acary, que vieran visitar o nosso Prelado. Aos Sr. D. Adaucto Aurelio de Mi- nossos distinctos sacerdotes randa Henriques, virtuoso Bispo desejamos feliz viagem.

> A' bordo do Espirito Sante **é esperad**o o Dr. Apolonio Zenayde, Deputado Federal por este Estado.

Apresentamos a S. Exe nossas saudacões.

De volta de sua viagem a significativos protestos de di Roma passou no ultimo paque- versos pontos d'este e do Es te dosulo Exm. Sr. D. Joaquim | tado do Rio Grande do Norte. José Vieira, preclaro Bispo subscriptos por meritissimas aatoridades, distinctos cava lheiros e importantes com

Somos reconhecidos a tan

ESTADA

Estiveram n'esta capital os listinctos cavalheiros e nossos tonio Bento dos Santos e Dr. João Maria de Brito, residen-O Ceará sem distincção de tes na florescente villa da

ANNIVERSARIO NATALICIO

commemorou o seu anniversario natalicio o Exm. Sr. Vindo do Sul esteve entre Presidente do Estado por en-Inifestações de alto apreço,

> Em breve passeio esteve illustre lentoso advogado, Dr. José i z de di- Joaquim de Sa e Benevides. rabira. Nossos comprimentos.

FESTA DAS DORES

brou-se com bastante edificação a piedosa festa em hoara de Nossa Senhora da Dores, com vesperas solemnes, missa cantada e benção do SS Sacra-

CONEGO FF

CHEGADA

PROTESTOS

Continuão a chegar muito merciantes.

tas provas de adhesão á courr

amigos, Coronel Francisco nos que abalaram esta cidade e indi D. Joaquim volta cheio de Duarte dos Santos, Major An- guaram as consciencias boas, aman

Saudações.

Em data do 1º do andante nossa angust i Religião.

Apresentamos nosso muite Isaudar a S. Exc.

ESTADA

segundo aviso previo cele-

merecidas manifestações, que fez jus pelo incessante consentaneo com a liturgia, a mais que, abusando da necesario suave admoestação pela falta de nerosa hospitalidade. zelo de seu apostolado. cumprimento dos preceitos religio ram no seio da nossa son Associamo-nos com as nos 808, era motivo para surdos rumo res e acres censurasá socapa.

çados e, após ruidosa

lica instituicão.

o nome de catholicos.

da continuava a cercal o do mesmo 1899.

tura, restabelecem aquellet

sas cordiaes felicitações.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO INTENÇÃO GERAL DO MEZ DE

AS CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

OUTUBRO

-Resolução Apostolica :- A e formar partido. listar-se na sociedade de S Vicente de Paulo, ou recrutar para ella adherentes. INTENÇOES PARTICULARES DE IN

TERESSE PARA O BBASIL Ainda a manifestação do Apostolado a Jesus Redemptor—Os circulos de operarios catholicos—Os povos do ser- dava assumpto para a mais abje o seu clero, que é o legit tão da Bahia—Tres cazaes in- cta discussão nad columnas de jor representante de Jesus C felizes—As escholas catholi- nal que não primava pelo respei cas—A execução prompta dos to ás leis da moral e da sã dou decretos do Coneilio da America-latina—Diversos pedidos de graça espirituaes e que fosse de peior. temporaes.

Estas intenções poderão ser tavel por todos os titulos, divididas pelos dias da semana, durante o mez, unida á lhe deu o berço, demonstrando em tanta grita, e de tão encar intenção geral.

no do rea <u>riorri</u> d. A PROFANAÇÃO DA FESTA

Do que ficou exposto, com fidelidade e exactidão, no artigo passade ao espirito do leitor consciencioso. arguto e perspicaz, ficou patente a causa unica e verdadeira dos desatites e observadoras das sãs doutrinas da Religião Santa do Crucificado.

Ninguem ha que acredite que o puro sentimento religioso que tem sido o apanagio nobre e santo do po vo parahybano, por um simples adia que o clero nenhum erro commet mento de festa, fosse a causa promot teu, ao contrario, marcha sereno tora d'aquellas scenas de desobedien no desempenho do seus deveres cia, calumnias e diffamações, indicombatendo o erro e esmagando gnas de homens civilisados que ania mentira, pelo que, como em to ngain em seus peitos e em suas condas perseguições satanicas. ciencias os sentimentos bons que nspiram as ineffaveis doutrinas da

Quem quer que, não tendo o espi tre as mais significativas ma- rito obsecado pelo vicio e pelas don trinas corruptas propagadas pela sei ta satanica que vae causando a deca dencia moral da sociedade presente. ao ter noticia dos sucessos revoltan tes e vergonhosos que aqui se decam. sentir-se-ha possuido da mais grave extranheza e naturalmente descobrira que só odios inveterados podião notivar semellisate campanha de Ibaixas miserias e indecorosas torne

> Mas, como todas as accões huma nas tem sempre um antecendente que vem den on strar com clareza e preci ro que lhe toi distribuido. são qual a causa ou fim que as produ sir, descerçmos a outra ordem de la campanha não produzia a victo indagações, que mui naturalmente ria que almej vão, a desmoralisa se prendem la questão vertente, se não são o sou germen, e então se respeito e do mesmo amor, espe verá que de longe vem a accumulação dos ovlios que com tama rou se melhor pretexto, occasião nho alvoroco explodiram por ocfim tão ignobil. casião da festa ldas Neves.

Installada estal diocese e, apezar do zelo evangelico, sincera de sião ! Sendo a festa das Neves e dicação, manifestados pelo nosso nclyto Prelado Liocesano tausa santa do desalmpenho seus arduos deveres de Bispo catholico, parece que certas entidades de nossa melhor sociedade muitos especulão para tirar lucros esperavão que elle vlinha, como politica, tra o pretexto escolhido que tão boa on

casião lhes proporcionou. e satisfazer i gonha eterna para acivilisação da fal 180s, contra milia parahybana, este attestado na da Ime

kybanos; não, forão forad de o microbio da diaco

Correm os tempos e com elles da intriga e da descre avolumão se as intrigas, augmen que já em si trazião de po tão se as censuras, aggravão se infeccionados da peste n os despeitos, vendo se em cada e terrivel da irreligião sacerdote um ente digno de des libertinagem. preso, porque distanciava se da E' preciso que o bem norma, que desejava se, fosse se

guida e cobria se o, nas conver parahybano, attendendo sações particulares, das mais vis ste e feia nota que vae se calumnias para conquistar adeptos scripta nas paginas brilha da historia de sua civilisa Uma missiva particular dirigida por um digno sacerdote, reconhe e lembrando-se de que. cidamente virtuoso, que nem me filhos queridos e amante smo a calumnia tem podido man mais santa das mães. a char o brilho de suas vestes im gem Santissima Senhora pollutas, chamando um homem que Neves, não pode, nem elle julgava ser catholico e seu a migo a cumprir o dever de chri consentir que, em seu no stão, casando se religiosamente, se desrespeite e despres sto na terra, que nerbum trina da Egreja e considerava se commetteu, nenhum en o zelo do saceidote como uma af nenhuma offensa pratico

Entrae em vos, povo fronta, um crime, ou o que quer hybano, inquiri, indagae Mais tarde um sacerdote illus guntae, a vós mesmo, qu trado, virtuoso, distincto e respei honra razão, qual a causa, qua de sua classe e desta terra que motivo de tamanha sanha um sermão as erroneas doutrinas dos odios e então compreh Havera maria e o crime que co dereis que fostes illudido mette quem as da Igreja, é fa homens inconscientes Hiaq conciliar com un iol; explodem as ram a vossa boa fé, profa isca atirada em paes então disfar ram a vossa crença, per iras de inimigos atuzo descompos baram a paz de vossa cons diabo cia

Lembrai-vos que Nosso Desde então, a campanha con nhor Iesus Christo, conhe Sou a tomar vulto, desenvolvendo, a con odio que o mundo igni se nas conversações familiares, nas do stão unte moveria contra reuniões dos clubs aproveitando se e descree comos que são e de todas as opportunidades, até me seus discipul vad mos, at smo as festas escolares, para der rão sempre os mesm mes ramar se a negra bilis das almas corrompidas pelo odio de seita. consummação dos seculos. Clara e evidentemente decorre pessoas do seu clero, apezar todas as perseguições, diss lhes:—Se fosseis do mundo maria o mundo o que era se mas, como não sois do mund dos os tempos, está sendo victima antes eu vos separei do mun por isso é que o mundo vos

Nem mesmo a humanitaria e no deia. bilissima sociedade de S. Vicente Portanto, parahybanos, de Paulo, que tão grande acceita vos honraes de ser catholic ção tem tido em todas as nações e e desejaes guardar intacto em todos os Estados do Brazil tem estado á salvo dos botes e da sa thesouro da vosso fé. arrec nha d'estes homens sem alma e sem de vos esta mancha negra q fé, que se querem acobertar com enluctará a v ssa historia E' assim que promovemse emno não permittaes que, em tem me da maçonaria, festas musicaes algum, sejaes tidos por es para ingariar se donativos, que fo mundo que od sia o lero de q rão distribuidos com a pobresa en fallava Christo, peia que o d vergenhada – que, na phrase d'elles l la que elle se refere è o mesn aquelia que è socorrida pela so odio que aquiagora selevanta ciedade de S. Vicente, porque vae recebeu na Despensa o socor é o odio do mal contra o ber do erro contra a verdade, d Vendo se que, com taes actos, vicio contra a virtude do infe no contra a Egreja. ção do clero—porque o poyo ain- Parahyba, 20 de Agosto

Um Catholica

(Da «Era-Nova») mais propicia para a consecução de APOSTOLADO DO S. CORA Infelizmente offereceu se a occal CAO DE JESUS

Previnc-se sos Rmos. Shre. Via minentemente popular porque o po rios Directores Locaes do Apost lado da Oração em sume respectiv Freguezias, que a remeses das act de installação e Mappas annua deve ser feite com tode brevillade. sto como até o começo de Dese muitas vezes não pequenos, foi ella bro proximo deve estas em milo Director Central do Brusilla Re Mas, não se acredite que esta ver

installado a Associação au Associação

vo sinda acredita que se honra e serve a Deus e a seus santos com manifestações estrondosas e anna Tratosas diversões de rua, de que

> torio de toda a Diocuta. Aquelles que sinda não

necessario queiram se dire

MASO CASAMENTO

iidas que pretenderem se igrão em primeiro lugar se **Paghitas** informações para os proclamas:

onde nescerain. libuschas des noivos," e s nortos. On a total

10 logo apresentar as resettal. L'idapetente justifica- de linho. de livre, isto e, de suttetrus. mento devoiser spregnado na **jen tres** domingos out dias da e piausivel.

par algum motivo justo e 6 far. **Militaria apregolito,** deveran

os catholicos é necessaria a se os Vigarios não a podem comttiub, trad são os noi-brig Vigario i mas podem se Agutto e qualquer sacordote intar a respectiva certifio de tem confessado. Promptos de cumptidos os precentos chsambuto, doverão os noi-**Minister**e accyligation o idiale igye devera ser celebrado

mento so pode ser celebrado Matriz, de sol a soi. em chartain de la cha

**lerio on expella** ditial, deta aice aq Exm. Prelado dice ped como sa quizer casar de

lisclo, civit a que costumam sammento civil be usesroo karantir : 08. direitos dos: ante as leis e purtanto não:

THE DED SAL-DA datido tratarem do casaeligiosu, devem ao mesmo periodol contracto civil peincritão, afim de que possam inidopa aprosego meamo: dia cariorio civil.

de Consciencia e que tem as see respecto a religiad e Deux min deve permanecer samente e chamado «civil» casamento, é um ver Fiven casados so no civil, eticebados e em peior estapergarenorsi ajuntam a vivegualquer, maiber, a president

dem esses infeliz receber dennum, confessar-se. rich ser padrinho de ou dirigual

a da morte deverão se casar ' quiserem. Dão poderau se pem terão suffragios, se fallecet. Se, as vezes alviduos casados so no civil s'para padriatios, isso aconignorario sacerdote essa

para se admirar que indija, casados so no civil, ca se apresentar para padriillvoz que tiveram coragem na suciedade vivendo em a mancebia, em estado perpeccado mortal e inimir

dentre esses inda se auth d'hypotece de igno Aq fili; anas o que direielle que já tendo como olo sen proprie vigario, va o secerdote que não de se a novo vexaratios visinhos estarem

maide de la dignización de la bup dlippe sinte Per bomem press:

A porto catholico.

and the reserve

the total control of the control of

OBJECTOS E ALFAIAS NECESSA RIAS BM TODA E QUALQUER E-GREJA OU CAPELLA PARA CUE N'ELLAS SE POSSA DIZER OUCAN TAR MISSA

4 Pedra d'Ara inteira e sagrada com reliquias de Santos.

2. Um crecifixo de tamanho regular de madeira iude qualquer me-

eridous d'idade e na falta 3. Alvas, cingulos e amictos

'orporaes, pallas e sanguinhos tudo de linho.

5. Toalhas de mais e manucumem só dous, si houver stergios, que podem ser de algo-

6. Toalhas de linho para o al-

7. Casa'as, estolas e manpulegicias ilos pregoes ao Exmo: los des cinco cores li hurgicas.

8. Veos e bolças para os calices, idem.

9. Dalmaticas e capas de asperges, idem. 110. Veo de hombro, branco

roxo e encarnado. 41. Caixinha de hostias.

Campainhas. Thuribulo, aveta e colheri #3.

nha Calderinha e hyssope.

Custodia de prata para ex posição do SS. Sacramento.

Sobrepel zes. 19

17. Sacras **48.** Casticaes de altar.

Pelo menos quas ambulas) 19.

**20**. (ruz de procissões.

Galhetas de vidro. 22. Calices e patenas de prata? dourada.

23. Missaes.

24. Estantés para os mesmos

25. Tamboretes para os ministros sagrados.

26. Um vasinho com agua para o Sacerdote gurificar os dedos 27. Ritual Romano.

28. Umbélla e lanternas para.

quando sahir o Viatico.

MAIS PARA A SEMANA SANTA

Almofadas pretas e roxas para os Ministros sacros.

2. Matracas. 3. Cirio paschal.

4. As tres Marias (Seppentina) a canna com as tres velas para o Pretorio.

5. Dous estolões pretos o roxos para os cantores da Paixão.

6. Urna para o monumento. Pallio.

### Vinho para Missa

Avisamos aos revds. sacerdotes d'este bispado que o conego Casimiro Tavares Dias, secretario di bispado de Oliuda encarrega-se de maudar vir directamente de L sboa vinho de uva cuja pureza garante para a celebração de santo sacrificio, chegando aqui por preço muito modi**c**o.

Aquelles que quizerem proversop de a dirigir-se on directamente ao c nego 'asimiro, ou ao padre José Taonas quo engarragar se-à de fazer àquelle os pedidos.

### HOSTIAS

Nesta Typographia se dira quem encarreg se de fazer hostias boas que podem sem receiv empragarse na celebração do anto sacrificio da M.ssa.

#### «O Labaro»

Revista illustrada religiosa e Anti-macuica.

Anno 40\$000.

Redactor Horacio Souza.

Lampos. Estado do B.o de Ja-

# AND LEET

-CORAÇÃO DE JESUS-

Publica-se em Itú, Estado de Sa Paulo, esta importante revista faensal, orgão do Apostolado da Oração ao Brasil.

O preço da assignatura 6 5\$000 arumaes.pagos adiantados.

OF Exm. e Rymo. Sr. Bispo Dioesans, D. Adaucto, concede 40 dias de indulgencias aos seus diecesanos que lerem o Mensageiro.

O Conego Fernando Lopes a Silva residente no Seminario Episcopal encarrega-so de pedir as asgignaturas.

# **IMITAÇÃO**

JESUS CHRISTO

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Segunda edição, unica brasileira, melhorada, aperferçoada e om typo maior que o da primeira edição

Com muitas aprovações eppiscopaes, e entre estas a do Emmentissimo. Cardeal Pitriarcha le Lisbon, dos Evins. Sis. Arcebispos da Bahia e do Res de Janeiro e de quisi todos os Prelados Brasileiros.

Duas obras em um só volume portaul, nitidamente impresso, dourados us e de a mezim outros, com lindas estampas, coniendo uma oração som ind Igensia plenarie- O bom e dulcissimo Jesus...

### Preço de cada exemplar, 5.000 rs. e em Portugal 1.200 fortes

O editotor fura grande abatomento ás Livrarias e dará aos particulares um xeamular gratis a quem comprar dez.

Acaba de sonir á luz e está a chegar o piedoso e nunca assás louvado ivro da Inntagão de Jesus Christo, ao qual fii aquexo um precioso Formulirio de Oragoes. Além de ser o hyro da Imitação de desus Christo e obre por exembencia de todas quantas teem sid publicadas exceptuados a aponis as Evangellius, succede que o traductor brasileiro juntou niminestimavel a Manuai de Orações com quetro differentes methodos para um vir a missa, e entre estas um para as missas de communito formado o propro texto da a în 19a). » · de tado o a coesenat que vem noscii « Parochi mas Rammos e de excellenta e diff rantes tabas, que muite concorrerão pa a fome nar a piedado dos tertores de amboe as fívros,

Vonder-se-finas och e des livras as do B azil e de Portugal de especifal

indule oil basa do EDITOR

Em Pernambuc -- RUA DO MARQUEZ DE OLINDA u. 44, para onde deverão ser encaminhidos todos os pedidos da mesma obra.

RECIFE

# 语号:语言语语思语

# UMA EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar o dem e adquirir meritos para o Céo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo paraa funda cão obrista de aldeias no Congo (Africa central.)

Se desejue, participar dos favores espirituaes seguin

1.º Uma lembrança especial.no Memento de todas a Missas que calebrão os Missior dos dia Congregação do Co r ção Lumiculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexti "ra" do mez por todos os beinfeitores vivos e mortos à perp idade.)

3.º A' perpetuidade tambem, uma Missa Si nne de Requien, elebrada a 3 de Novembro de cada ani para o descança d'achia de malas os bemleitores cujos no es estão e estarda escrapalisam ente inscriptos nos registro la Obra.

Consarvae rodos vossos SELLOS USADO: sellos de correio, de jornies, de taxa etc.) CARTAS POSTA , Biluetes postnes, Cartes Bilacia, Centas de parmaes e envioreas que levão impresso a selector arreiro) e enviar estas usas inteiras aos agentes da Opra:

«Na Hespaniia ao Sro. D. Ramon Rodricos Estevez, Presbytema. Calle Mezonas ES Granada.»

AVABrazda a Sur D. Luiz Dreux. São aulos es no follogia alesiano ganta Rosa, Nictheroy.

De a recomente a Obra dos Sellos usadi. Liège (Bel-

l' de a bondade caro laitor, de propir esta circutar der to vos sela cossivet. Unit as vossas dias, dae-a nos g 18808 ann 2000 o the implos tratae de procur (o major numeou cam de la conte a corte za de que Degrecom pensará. especial finding a vosse carideso frability orque place fi zerdes pare os pobres infieis do Cougo, o eis par o pro-pero Deas. To les es podidos de circularel de mais kommupigagoas dovem sor arrigidos ao

RVM MAURIL POLET Presidente la Obra des Sellensades

--- Liego, -(Bolgica.)

# LeiturasCatholicas

Publicação Periodico mensal

DA

# Typographia alesiana

DE

## NICTEROY

Publicam-se obrasinhas originaes ou traduzi las de linguas estrangeiras escolhendo as que mus correspondem as necessidades presentes. Os assignantes receberão todos os aunos, um « gracioso mimo. »

### PREÇO DA ASSIGNATURA

Remettidos os fesciculos menselmente pelo correio a to los os Estados do Brazil, o preço de assignatura é : -5\$ 100 por anno que sa deve remetter directamente em carta registrada com valor, docl erando no acto de tomar ou renovar a assignatura a Direcção dos LETTU RAS CATHOLICAS

Typograpdia Salestiana (Rio de Janeiro NICTEROY)

### **OBSERVAÇÕES**

As posous caritativas que quizorem difficultir esta bea obre entir o povo, de cada 10 assignaturas receberão uma-egratisa

2: A obra è de modoriesecial recom neutlada nos RR. And vios, Reit .tores de Se niveres o dollegios realisado assin o de judi. Nosco Ss. A.

Padre Leão XIII e do episcopado Brazileiro, dos quaes alcane intos o aper la esta en apareza vação e a bençan.

Para o Seminar o casas de educação etc., não haverá soupindes souppunul algum por causa das fuas com a romesta dos fusciculos será as agrantico com punul algum por causa das fuas com a romesta dos fusciculos será as agrantico com punul algum por causa das fuas com a romesta dos fusciculos será as agrantico com punul algum por causa das fuas com a romesta dos fuesciones será as agrantico causa da compania. Scher auctoridade

VENDEM-SE COLLEÇÕES COMPLETAS DAS OBRAS ATRABA